



Graça Machel consola a filha à saída do tribunal

Inicia julgamento do caso de violência a Josina Machel

INICIOU ontem, no Tribunal Judicial do Distrito KaMpfumo, na cidade de Maputo, o julgamento do caso de violência doméstica que teve como vítima Josina Machel, filha do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Machel.

O processo, cujo começo esteve inicialmente previsto para 16 de Dezembro, mas que foi adiado para ontem a pedido da defesa, tem como réu Rufino Licuco, ex-namorado da vítima.

Para já, Josina Machel pede que o tribunal arbitre uma in-

demnização de 300 milhões de meticais, montante que segundo ela deverá ser destinado ao apoio às vítimas da violência doméstica.

A sessão de ontem iniciou com Rufino Licuco a negar que tenha agredido fisicamente a sua ex-namorada, alegando que ela teria contraído ferimento na sequência de uma queda.

No final da audição, Josina e os membros da família Machel negaram prestar qualquer depoimento à comunicação social. No entanto, Graça Machel prometeu

pronunciar-se após a leitura da sentença. Rufino Licuco, que se fez acompanhar por um aparato de segurança pessoal, abandonou o recinto do tribunal longe do alcance de jornalistas.

O julgamento, conduzido pela juíza Marina Augusto, retoma no próximo dia 2 de Fevereiro.

Refira-se que este caso se deu na noite de 17 de Novembro de 2015 e resultou na perda da visão no olho direito da vítima, que passou por várias intervenções cirúrgicas.